

**BALANÇO PATRIMONIAL**

ATIVO	Em milhares de Reais	
	31.12.2015	31.12.2014
<b>CIRCULANTE</b>	<b>374.834</b>	<b>373.138</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	(Nota 4) 97.311	81.323
Instrumentos Financeiros e Derivativos	(Nota 5) 251.652	284.719
Outros Créditos	(Nota 6) 25.869	7.096
Despesas Antecipadas	2	--
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>4.433</b>	<b>2.481</b>
Realizável a Longo Prazo	2.299	--
Outros Créditos	(Nota 11.a) 2.299	--
Imobilizado de Uso	(Nota 7) 1.710	1.963
Intangível	(Nota 8) 424	518
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>379.267</b>	<b>375.619</b>
<b>PASSIVO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>31.12.2015</b>	<b>31.12.2014</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>64.223</b>	<b>86.141</b>
Liberações, Repasses e Pagamentos a Efetuar	1.896	2.583
Projetos sociais contratados	(Nota 9) 1.132	1.804
Obrigações a pagar	(Nota 10) 764	779
Recursos de Convênios	(Nota 11b) 62.161	83.110
Outras Obrigações	35	--
Passivo Contingente	(Nota 12) 131	448
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>56.535</b>	<b>50.751</b>
Obrigações Legais	(Nota 13) 53.638	50.663
Recursos de Convênios	(Nota 11b) 2.883	--
Outras Obrigações	14	88
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>258.509</b>	<b>238.727</b>
Patrimônio Social	(Nota 14) 258.509	238.727
Fundo patrimonial	136.742	121.145
Fundo de liquidez	13.674	12.114
Superávits acumulados	108.093	105.468
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>379.267</b>	<b>375.619</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

		Em milhares de Reais	
		Exerc/2015	Exerc/2014
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>		<b>190.201</b>	<b>251.069</b>
Receitas de Doações e Contribuições	(Nota 15)	82.641	85.005
<b>Resultado Financeiro</b>	(Nota 16)	<b>44.426</b>	<b>37.113</b>
Receitas Financeiras Recursos próprios		54.180	53.388
Receitas Financeiras Recursos de terceiros		6.763	7.682
Despesas Financeiras Fundo BB Milenio		(16.517)	(23.957)
Receitas de Recuperação de Exercícios Anteriores	(Nota 17)	10.253	10.897
Receitas de Recuperação de Despesas de Convênios	(Nota 18)	45.629	118.044
Receita com Bens Não de Uso Doados	(Nota 25)	4.562	--
Outras Receitas Operacionais	(Nota 19)	2.690	10
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>(170.419)</b>	<b>(253.320)</b>
Despesas com Investimento Social	(Nota 20)	(104.110)	(192.260)
Recursos próprios		(58.481)	(74.216)
Recursos de terceiros		(45.629)	(118.044)
Despesas com Pessoal	(Nota 21)	(31.910)	(30.005)
Despesas Administrativas	(Nota 22)	(6.697)	(6.641)
Despesas de Comunicação Institucional		(3.799)	(2.163)
Despesas Tributárias	(Nota 23)	(12.567)	(10.347)
Despesas com Convênios - Anulação de Receitas Financeiras	(Nota 24)	(6.763)	(7.682)
Despesas com Bens Não de Uso Doados	(Nota 25)	(4.562)	--
Outras Despesas Operacionais	(Nota 26)	(11)	(4.222)
<b>SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO</b>		<b>19.782</b>	<b>(2.251)</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**

		Em milhares de Reais	
		Exerc/2015	Exerc/2014
<b>SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO</b>		<b>19.782</b>	<b>(2.251)</b>
Outros resultados abrangentes		--	--
Efeitos dos impostos sobre resultados abrangentes		--	--
<b>TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO</b>		<b>19.782</b>	<b>(2.251)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO**

	Em milhares de Reais	
	31.12.2015	31.12.2014
<b>FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES</b>		
<b>Superávit/(Déficit) do exercício</b>	<b>19.782</b>	<b>(2.251)</b>
<b>Ajustes ao Superávit/(Déficit)</b>	<b>732</b>	<b>1.030</b>
Depreciações/Amortizações	732	1.030
<b>Superávit/(Déficit) ajustado</b>	<b>20.514</b>	<b>(1.221)</b>
<b>Variações Patrimoniais</b>		
(Aumento) Redução em instrumentos financeiros para negociação	12.122	(10.988)
(Aumento) Redução em derivativos - mercados futuros	(6)	--
(Aumento)/Redução em outros créditos	(18.774)	1.650
(Aumento)/Redução em despesas antecipadas	(2)	--
(Aumento)/Redução em valores a receber de convenentes	(2.299)	--
Aumento/(Redução) em projetos sociais contratados	(672)	(5.940)
Aumento/(Redução) em obrigações a pagar	(14)	288
Aumento/(Redução) em recursos de convênio	(18.067)	47.405
Aumento/(Redução) em outras obrigações	(40)	335
Aumento/(Redução) em passivo contingente	(316)	--
Aumento/(Redução) em obrigações legais	2.975	(253)
<b>CAIXA GERADO/(UTILIZADO) PELAS OPERAÇÕES</b>	<b>(4.579)</b>	<b>31.276</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
(Aumento)/Redução em instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	20.952	(34.288)
(Aquisição)/Baixa em imobilizado de uso	(164)	1.072
(Aquisição)/Baixa em intangível	(221)	--
<b>CAIXA GERADO/(UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>20.567</b>	<b>(33.216)</b>
<b>Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>15.988</b>	<b>(1.940)</b>
Início do período	81.323	83.263
Fim do período	97.311	81.323
<b>Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>15.988</b>	<b>(1.940)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EVENTOS	Em milhares de Reais				
	Fundo Patrimonial	Superávit/(Déficit) Acumulado	Fundo de Liquidez	Total	
<b>Saldo em 31.12.2013</b>	116.114	113.253	11.611	240.978	
Superávit/(Déficit) do exercício	--	(2.251)	--	(2.251)	
Transferência - Fundo Patrimonial	5.031	(7.440)	2.409	--	
Transferência - Fundo de Liquidez	--	1.906	(1.906)	--	
<b>Saldo em 31.12.2014 (Nota 14)</b>	<b>121.145</b>	<b>105.468</b>	<b>12.114</b>	<b>238.727</b>	
<b>Mutações do Exercício</b>	<b>5.031</b>	<b>(7.785)</b>	<b>503</b>	<b>(2.251)</b>	
<b>Saldo em 31.12.2014</b>	<b>121.145</b>	<b>105.468</b>	<b>12.114</b>	<b>238.727</b>	
Superávit/(Déficit) do exercício	--	19.782	--	19.782	
Transferência - Fundo Patrimonial	13.188	(13.188)	--	--	
Transferência - Fundo de Liquidez	2.409	(1.319)	(1.090)	--	
Recomposição - Fundo de Liquidez	--	(2.650)	2.650	--	
<b>Saldo em 31.12.2015 (Nota 14)</b>	<b>136.742</b>	<b>108.093</b>	<b>13.674</b>	<b>258.509</b>	
<b>Mutações do Exercício</b>	<b>15.597</b>	<b>2.625</b>	<b>1.560</b>	<b>19.782</b>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## **1 - A FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL E SUAS OPERAÇÕES**

A Fundação Banco do Brasil (Fundação), pessoa jurídica de direito privado, é uma entidade sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, instituída e patrocinada pelo Banco do Brasil S.A. e está localizada no Setor Comercial Norte, Quadra 1, Bloco A, 77, salas 901, 902, 1001, 1002 1801 e 1802, Brasília, Distrito Federal, Brasil.

Tem por objetivo promover, apoiar, incentivar e patrocinar ações nos campos de educação, cultura, saúde, assistência social, recreação e desporto, ciência e tecnologia e assistência a comunidades urbano-rurais.

Os montantes destinados a essas ações são oriundos de recursos próprios e de terceiros. Os recursos próprios se originam dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras, de doações e de contribuições do instituidor Banco do Brasil S.A. e de outras pessoas jurídicas, e de doações de pessoas físicas. Os recursos de terceiros provêm de convênios e acordos de cooperação técnica e financeira firmados com órgãos da administração pública federal e instituições privadas.

Na destinação de recursos por campo de atuação, a Fundação observa as diretrizes constantes de seu planejamento estratégico, elaborado a cada período de três anos e aprovado pelo Conselho Curador.

## **2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

### **a) Base de preparação**

As demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A elaboração das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor justo dos instrumentos financeiros, a provisão para outros créditos, a depreciação dos bens do ativo imobilizado, a amortização do ativo intangível e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

As demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas pela Diretoria, conforme artigo 11 inciso XVI do Estatuto Social da Fundação, e foram aprovadas pelo Conselho Curador na reunião ordinária do dia 23.03.2016.

### **b) Consolidação de Fundo de Investimento Exclusivo**

Em consonância com suas estratégias de negócios, a Fundação possui fundo de investimento exclusivo, o qual é consolidado nas demonstrações contábeis (Fundo BB Milênio 16 Fundo de Investimento Renda Fixa Longo Prazo, administrado pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM). Os títulos e investimentos mantidos por meio desse fundo são registrados nas rubricas Caixa e Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos, considerando os vencimentos originais dos títulos e as estratégias de investimento. Os ativos, passivos, receitas e despesas registrados por meio do fundo de investimento exclusivo, consolidados nestas demonstrações contábeis, estão representados conforme a seguir:

**Quadro Resumo dos Ativos e Passivos do Fundo**

	R\$ mil	
	31.12.2015	31.12.2014
<b>Aplicações - Especificação</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	85.102	69.765
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	251.652	284.719
Títulos públicos federais	159.776	173.192
Certificados de depósitos bancários	10.613	9.317
Debêntures	--	5.826
Letras financeiras	81.257	96.383
Mercados futuros - ajustes diários	6	--
Valores a receber	--	1
Outros créditos	2	--
<b>Total do Ativo</b>	<b>336.756</b>	<b>354.484</b>
<b>Origens - Especificação</b>		
Valores a pagar	12	65
Patrimônio líquido	336.744	354.419
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>	<b>336.756</b>	<b>354.484</b>

**Quadro Resumo dos Resultados do Fundo**

	R\$ mil	
	31.12.2015	31.12.2014
<b>Composição de resultado do exercício</b>		
Resultado de títulos de renda fixa	40.784	39.818
Rendas de aplicações em operações compromissadas	10.038	8.864
Resultado de operações com derivativos	9.167	11.973
Despesas Financeiras Fundo BB Milenio	(16.517)	(23.957)
Despesas administrativas	(432)	(437)
<b>Resultado do exercício</b>	<b>43.040</b>	<b>36.261</b>

**Informações para efeito de comparabilidade**

Foi realizada, para fins de comparabilidade e de forma a evidenciar melhor a essência das operações, a reclassificação das rubricas de "Receitas Financeiras Recursos próprios" para Despesas Administrativas e Despesas Financeiras Fundo BB Milenio.

**Demonstração do Resultado do Exercício**

Item	31.12.2014		
	Divulgação Anterior	Reclassificação	Saldos Ajustados
Receitas Financeiras - Recursos próprios	28.994	24.394	53.388
Despesas Financeiras Fundo BB Milenio	--	(23.957)	(23.957)
Despesas Administrativas	(6.204)	(437)	(6.641)

**3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As políticas contábeis adotadas pela Fundação são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis consolidadas.



**a) Apuração do Resultado**

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro.

As Receitas de Doações e Contribuições são apropriadas na data do ingresso dos recursos. Registra as doações e contribuições de recursos recebidos do instituidor Banco do Brasil S.A., e as demais doações e contribuições recebidas, caracterizadas como recursos próprios, para aplicação em programas e projetos sociais, bem como em despesas de custeio e de investimentos da Fundação (Nota 15);

As Receitas Financeiras são apropriadas mensalmente de acordo com o rendimento bruto auferido pelas aplicações financeiras de recursos próprios e de terceiros, inclusive resultados com títulos e valores mobiliários (Nota 16). As receitas financeiras com recursos de terceiros são anuladas pela constituição das despesas com convênios, não impactando o resultado da Fundação (Nota 16).

As Receitas de Recuperação de Despesas de Convênios são apropriadas simultaneamente à ocorrência de despesas com projeto social apoiado com recursos de terceiros e têm por objetivo anular o gasto incorrido, uma vez que a Fundação é mera administradora dos valores entregues, não auferindo qualquer renda derivada desses recursos (Nota 18);

As Despesas com Investimento Social são registradas com a entrada das notas fiscais e recibos enviados pelas entidades executoras dos projetos, mediante assinatura de termo de convênio, que por sua vez, exige prestação de contas de cada parcela financeira liberada (Nota 20);

As Despesas de Comunicação Institucional são registradas com a realização das ações institucionais de comunicação publicitária, comunicação promocional e de mobilização social.

As Despesas Tributárias são registradas mediante a provisão para imposto de renda na fonte sobre os rendimentos auferidos nas aplicações financeiras, bem como os juros e a multa de mora (Nota 23);

As Despesas com Convênios - Anulação de receitas são constituídas para anular, do resultado da Fundação, o efeito da receita proveniente das aplicações financeiras com recursos de terceiros (Nota 24);

**b) Caixa e Equivalentes de Caixa**

Caixa e Equivalentes de Caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações no mercado aberto, com prazos originais na data da efetiva aplicação iguais ou inferiores a 90 dias, sujeitas a insignificante risco de mudança de valores e limites (Nota 4).

**c) Instrumentos Financeiros e Derivativos**

A classificação dos instrumentos financeiros considera a finalidade para a qual os mesmos foram contratados ou adquiridos. Os instrumentos financeiros são classificados nas categorias, abaixo relacionadas:

**Mensurados ao Valor Justo Por Meio do Resultado** – são ativos e passivos mantidos para negociação ativa e frequente, ou que são derivativos (exceto instrumento de *hedge* de fluxo de caixa definido como efetivo). Os ganhos ou perdas decorrentes de variações em seu valor justo são apresentados na demonstração do resultado nas rubricas de receitas e despesas financeiras, por regime de competência (Nota 5.a).

As aplicações de liquidez imediata da Empresa são mensuradas a valor justo por meio de resultado, registradas pelo valor de aplicação ou aquisição acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável.

**Mantidos até o Vencimento** – são ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis e com vencimentos definidos e para os quais a Empresa tenha a intenção positiva e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento e que são mensurados pelo custo amortizado, utilizando a taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável (Nota 5.b).

**Empréstimos e Recebíveis** – são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis que não seja cotado em mercado ativo, que a Fundação não tenha a intenção de vender no curto prazo, que não foram classificados, no reconhecimento inicial, como mensurado ao valor justo por meio do resultado ou disponíveis para venda e cujo detentor pode recuperar substancialmente o seu investimento inicial, salvo pela deterioração do crédito.

**Disponíveis para Venda** – são aqueles instrumentos que não são classificados nas categorias descritas acima e que em momento oportuno a Empresa possui a intenção de negociá-los. São valorizados pelo seu valor justo de contrapartida à conta de ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

**e) Outros Créditos**

Em outros créditos, são registrados os adiantamentos de recursos para execução de projetos sociais, cujas prestações de contas são feitas nos prazos pactuados nos convênios de cooperação financeira, além de valores a receber vinculados a acordos firmados e depósitos judiciais e extrajudiciais (Nota 6).

**f) Imobilizado**

**Reconhecimento e Mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (imparidade) acumuladas (Nota 7).

O custo de um ativo imobilizado pode incluir reclassificações de outros resultados abrangentes de instrumentos de proteção de fluxos de caixa qualificáveis de compra de ativo fixo em moeda estrangeira. O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

**Depreciação**

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:

<b>Item</b>	<b>Prazo</b>
Obras Artísticas, Musicais, Literárias e Similares e Terrenos	Indeterminado
Equipamentos de Uso, Sistemas de Controle de Acesso, Sistemas de Prevenção de Acidentes, Equipamentos de Computação, Equipamentos de Suporte Força, Benfeitorias em Imóveis de Terceiros e <i>Software</i> – Direito de Uso	5 anos
Móveis e Utensílios e Instalações	10 anos
Edificações e Benfeitorias	25 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. A vida útil e o valor residual dos bens foram revisados em 31.12.2015, não havendo diferença em relação a 2014.





**g) Intangível**

Corresponde aos investimentos realizados no desenvolvimento e na implantação de ferramentas de informática (*software*), de acordo com as necessidades da Fundação, de forma permanente, com vistas a sua adequação às novas tecnologias e necessidades operacionais. Está demonstrado pelo custo incorrido, líquido de amortizações acumuladas, calculadas pelo método linear, considerando vida útil estimada de cinco anos (Nota 8).

**h) Obrigações por Liberações, Repasses e Pagamentos a Efetuar**

Referem-se ao montante devido aos conveniados, cujo valor do convênio foi aprovado pela Fundação para liberação e o documento fiscal já foi registrado na contabilidade e aguarda pela sua liquidação (Nota 9), bem como pagamentos e recolhimentos diversos, a serem efetuados (Nota 10). Está registrado pela exigibilidade corrente na data do balanço.

**i) Obrigações a Pagar**

São registrados os valores relativos aos ressarcimentos de despesas administrativas e de comunicação institucional, devidos ao Banco do Brasil S.A., bem como os pagamentos a serem efetuados a fornecedores e prestadores de serviços e valores de tributos a serem recolhidos (Nota 10).

**j) Recursos de Convênios**

Registram os valores dos recursos aportados por força de convênios e acordos firmados com o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) – Fundo Multilateral de Investimento (FUMIN), com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e com a Petrobras, que ainda não foram comprometidos com projetos sociais, discriminadamente por instrumento firmado, bem como os valores já comprometidos, mas ainda não desembolsados. O enquadramento em curto e longo prazo expressa os prazos estabelecidos no cronograma físico/financeiro aprovados.

**k) Redução do Valor Recuperável de Ativos não Financeiros – Imparidade**

Ao final de cada período de reporte, a Fundação avalia, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa ter sofrido desvalorização. Se houver indicação de desvalorização, a Fundação estima o valor recuperável do ativo, que é o maior entre: i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e ii) o seu valor em uso.

No mínimo anualmente, a Fundação elabora estudo para verificar se existe indicação de desvalorização de ativos, alcançados pelo CPC 01, segundo critérios técnicos definidos pela Administração.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio de uma provisão para perda por imparidade, que é reconhecida na Demonstração do Resultado.

**l) Provisões, Passivos Contingentes e Obrigações Legais**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, porém, quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

Os passivos contingentes são reconhecidos nas demonstrações contábeis consolidadas quando, baseado na análise de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente.

Considera-se o valor indenizatório pretendido, o valor provável de condenação, provas apresentadas e provas produzidas nos autos, jurisprudência sobre a matéria, subsídios fáticos levantados, decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, classificação e grau de risco de perda da ação judicial.



Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação (Nota 12c).

As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis consolidadas.

Nas obrigações legais estão registrados os valores não recolhidos de Imposto de Renda incidente sobre os rendimentos auferidos nas aplicações financeiras, referentes aos últimos 5 (cinco) anos calendários não prescritos, que se encontram provisionados, aguardando decisão do julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade 1.802-3/DF, de 27.08.1998, pelo Supremo Tribunal Federal. Não há depósito judicial referente a essa provisão (Nota 13).

#### **m) Imunidade Tributária**

A Fundação possui imunidade tributária, de acordo com o Art. 150, VI, c, da Constituição Federal.

#### **n) Moeda Funcional**

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis consolidadas da Fundação é o Real (R\$).

#### **o) Gerenciamento de Riscos**

A Administração da Fundação adota política conservadora, seguindo a política de gerenciamento de riscos adotada pelo Conglomerado Banco do Brasil. Os instrumentos financeiros da Fundação encontram-se registrados em contas patrimoniais e estão compreendidos principalmente pelos saldos de aplicações financeiras, outros créditos, contas a pagar, encargos a recolher e outras obrigações.

Os riscos advindos do uso de instrumentos financeiros estão relacionados a:

**Risco de mercado:** é a possibilidade de perdas causadas por mudanças no comportamento das taxas de juros, que estão principalmente relacionadas à atualização de passivos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

**Risco de liquidez:** representa o risco de a Empresa encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros. Os principais passivos financeiros estão representados pelas obrigações decorrentes das contas a pagar, encargos e tributos a recolher e outras obrigações. A Fundação garante que possui caixa à vista suficiente para cumprir com despesas operacionais, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

**Risco operacional:** representa o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoas, tecnologia e infraestrutura da empresa e de fatores externos, exceto os relacionados ao risco de crédito, de mercado e de liquidez, bem como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias. O objetivo da Empresa é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação.

**4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	<b>R\$ mil</b>	
	<b>31.12.2015</b>	<b>31.12.2014</b>
Operações compromissadas	85.100	69.700
Caixa e depósitos bancários	577	502
Caderneta de poupança	10.444	392
Fundos de liquidez imediata	1.190	10.729
<b>TOTAL</b>	<b>97.311</b>	<b>81.323</b>
Ativo Circulante	97.311	81.323

Referem-se às operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

As operações compromissadas renderam, em média, 100,0% da taxa Selic mensal, resultando em uma rentabilidade de 13,5% (11,02% em 31.12.2014). O Fundo BB Curto Prazo Administrativo Supremo e o Fundo BB Referenciado DI Social 50 obtiveram rendimento de 8,78% e 10,53%, respectivamente (em 31.12.2014, 6,46% e 8,05%, respectivamente).

**5 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS E DERIVATIVOS**
**a) Mensurados ao Valor Justo por Meio do Resultado**
**a.1) Instrumentos Financeiros não Derivativos**

	<b>Custo</b>	<b>Valor de Mercado</b>	
	<b>Atualizado</b>	<b>31.12.2015</b>	<b>31.12.2014</b>
Letras Financeiras do Tesouro	97.036	97.031	63.105
Letras do Tesouro Nacional	64.665	62.745	110.088
Certificados de Depósitos Bancários	10.595	10.613	9.317
<b>TOTAL</b>	<b>172.296</b>	<b>170.389</b>	<b>182.510</b>
Ativo circulante		170.389	182.510

Com relação ao total a valor de mercado R\$ 170.389 mil (R\$ 182.510 mil em 31.12.2014), R\$ 128.891 mil são aplicações com recursos próprios e R\$ 41.498 mil com recursos de terceiros.

**a.2) Instrumentos Financeiros Derivativos**

Em 31.12.2015 e 31.12.2014, o Fundo Exclusivo BB Milênio possuía as seguintes operações em aberto no mercado de instrumentos financeiros derivativos:

Contratos Futuros - Posição Vendida	R\$ mil			
	31.12.2015		31.12.2014	
	Ajuste a pagar	Valores dos contratos	Ajustes a pagar	Valores dos contratos
Índice DI - Vencimentos de jan/16 a jul/17	6	62.674	54	103.112
<b>TOTAL</b>	<b>6</b>	<b>62.674</b>	<b>54</b>	<b>103.112</b>
Ativo circulante	6		54	

Em 31.12.2015, parte dos títulos públicos federais, no montante de R\$ 7.461 mil, (R\$ 6.662 mil em 31.12.2014), encontrava-se depositada como garantia de operações realizadas na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("BM&FBOVESPA S.A."). O resultado das operações com instrumentos financeiros derivativos no mercado de futuros foi um ganho de R\$ 1.441 mil (R\$ 69 mil em 31.12.2014).

**b) Mantidos até o Vencimento**

	R\$ mil		
	Valor de mercado	Custo Atualizado	
		31.12.2015	31.12.2014
Debêntures	--	--	5.826
Letras Financeiras	81.257	81.257	96.383
<b>TOTAL</b>	<b>81.257</b>	<b>81.257</b>	<b>102.209</b>
Ativo Circulante	81.257	81.257	102.209

**6 - OUTROS CRÉDITOS**

	R\$ mil	
	31.12.2015	31.12.2014
Adiantamentos de recursos	13.161	7.042
Aportes de recursos	12.629	21
Convenio BNDES Terraforte 2013 (Nota 11.a)	12.519	--
Outros	110	21
Depósitos judiciais/extrajudiciais	79	32
Despesas a apropriar	--	1
<b>TOTAL</b>	<b>25.869</b>	<b>7.096</b>
Ativo Circulante	25.869	7.096



**7 - IMOBILIZADO DE USO**

	R\$ mil						
	Saldo 31.12.2014	Adições	Baixas	Impairment	Depreciação do período	Depreciação Acumulada	Saldo 31.12.2015
Edificações	2.799	--	--	--	(112)	(2.191)	608
Sistemas de processamento de dados <sup>(1)</sup>	4.663	31	(610)	--	374	(3.673)	411
Terrenos	260	--	--	--	--	--	260
Móveis e utensílios	620	5	(1)	--	(33)	(494)	132
Obras artísticas <sup>(2)</sup>	--	--	--	110	--	--	110
Benfeitorias	390	--	--	--	(16)	(302)	88
Outros	2.034	18	(2)	--	(18)	(1.947)	101
<b>TOTAL</b>	<b>10.766</b>	<b>54</b>	<b>(613)</b>	<b>110</b>	<b>195</b>	<b>(8.607)</b>	<b>1.710</b>
Ativo não circulante	10.766	54	(613)	110	195	(8.607)	1.710

(1) Inclui reversão de depreciação de equipamentos de computação e de *softwares* - direitos de uso, em virtude de baixa de bens (R\$ 610 mil).

(2) Reversão parcial da perda por imparidade constituída no exercício anterior.

**8 - INTANGÍVEL**

	R\$ mil					
	Saldo 31.12.2014	Adições	Baixas	Amortização do período	Depreciação Acumulada	Saldo 31.12.2015
Desenvolvimento e implantação de <i>softwares</i>	3.023	221	--	(315)	(2.820)	424
<b>TOTAL</b>	<b>3.023</b>	<b>221</b>	<b>--</b>	<b>(315)</b>	<b>(2.820)</b>	<b>424</b>
Ativo não circulante	3.023				(2.820)	424

**9 - PROJETOS SOCIAIS CONTRATADOS**

	R\$ mil	
	31.12.2015	31.12.2014
Projetos contratados - Recursos Próprios	815	1.302
Projetos contratados - Recursos de Terceiros	317	502
<b>TOTAL</b>	<b>1.132</b>	<b>1.804</b>
Passivo Circulante	1.132	1.804



**10 - OBRIGAÇÕES A PAGAR**

	R\$ mil	
	31.12.2015	31.12.2014
Fornecedores	701	598
Tributos a recolher	52	181
Outros	11	--
<b>TOTAL</b>	<b>764</b>	<b>779</b>
Passivo Circulante	764	779

**11 - RECURSOS DE CONVÊNIOS**
**a) Composição dos Ativos**

	R\$ mil				
	Outros Créditos	Depósitos e Aplicações	Adiantamentos em Projetos	Total em 31.12.2015	Total em 31.12.2014
Convênio Petrobras	--	1.460	--	1.460	3.721
Convênio BID FUMIN	--	--	--	--	285
Acordo BNDES Catadores	--	1.417	--	1.417	1.249
Acordo BNDES PTAC 2009	--	3.750	216	3.966	2.384
Acordo BNDES PTAC 2010	--	2.635	152	2.787	3.489
Acordo BNDES PTAC 2011	--	3.227	7	3.234	4.046
Acordo BNDES PTAC 2012	--	6.066	162	6.228	8.140
Acordo BNDES Fundo Amazônia	--	8.024	61	8.085	7.746
Acordo BNDES Água Produção	--	5.302	--	5.302	25.938
Acordo BNDES PTAC 2013 - Fundo Social	--	9.498	80	9.578	17.479
Convênio Terraforte	14.818	118	--	14.936	--
Convênio MTE/SENAES 795775/2013	--	8.396	--	8.396	9.292
<b>TOTAL</b>	<b>14.818</b>	<b>49.893</b>	<b>678</b>	<b>65.389</b>	<b>83.769</b>
Ativo circulante (Nota 6)	12.519				
Ativo não circulante	2.299				

**b) Composição dos Passivos**

	R\$ mil					
	Recursos de Convênios	Valores a liberar e impostos retidos	Total em 31.12.2015	Recursos de Convênios	Valores a liberar e impostos retidos	Total em 31.12.2014
Convênio Petrobras	1.461	--	1.461	3.366	355	3.721
Convênio BID FUMIN	--	--	--	285	--	285
Acordo BNDES Catadores	1.417	--	1.417	1.249	--	1.249
Acordo BNDES PTAC 2009	3.966	--	3.966	2.384	--	2.384
Acordo BNDES PTAC 2010	2.593	195	2.788	3.367	122	3.489
Acordo BNDES PTAC 2011	3.228	4	3.232	4.046	--	4.046
Acordo BNDES PTAC 2012	6.222	5	6.227	8.140	--	8.140
Acordo BNDES Fundo Amazônia	8.071	11	8.084	7.737	9	7.746
Acordo BNDES Água Produção	5.302	--	5.302	25.782	156	25.938
Acordo BNDES PTAC 2013 - Fundo Social	9.465	113	9.580	17.479	--	17.479
Convênio Terraforte	14.936	--	14.936	--	--	--
Convênio MTE/SENAES 795775/2013	8.383	14	8.397	9.275	17	9.292
<b>TOTAL</b>	<b>65.044</b>	<b>342</b>	<b>65.386</b>	<b>83.110</b>	<b>659</b>	<b>83.769</b>
Passivo Circulante	62.161			83.110		
Passivo não Circulante	2.883			--		

**12 – PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS**
**a) Ativos Contingentes**

Não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis, conforme CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CFC n.º 1.180, de 24.07.2009.

**b) Passivos Contingentes – Prováveis**

Baseado na opinião dos assessores jurídicos e da Administração da Fundação, há contingências passivas com risco de perda considerado provável, na esfera cível e trabalhista, sobre as quais há provisões no montante de R\$ 131 mil (R\$ 448 mil em 31.12.2014).

**c) Passivos Contingentes – Possíveis**

As contingências passivas com risco de perda considerado possível em 31.12.2015 e 31.12.2014 são imateriais.

**d) Depósitos em Garantia de Recursos**

A Fundação possui depósitos judiciais para suportar eventuais perdas com demandas passivas, no valor de R\$ 79 mil (R\$ 32 mil em 31.12.2014 - Nota 6).



**13 - OBRIGAÇÕES LEGAIS**

				R\$ mil
	31.12.2014	Adições	Reduções	31.12.2015
Provisão para IRRF - principal	34.322	7.180	(5.631)	35.871
Provisão para IRRF - juros	9.478	3.969	(2.854)	10.593
Provisão para IRRF - multa	6.863	1.437	(1.126)	7.174
<b>TOTAL</b>	<b>50.663</b>	<b>12.586</b>	<b>(9.611)</b>	<b>53.638</b>
Passivo Não Circulante	50.663			53.638

**14 - PATRIMÔNIO SOCIAL**

	R\$ mil	
	31.12.2015	31.12.2014
Fundo patrimonial	136.742	121.145
Fundo de liquidez	13.674	12.114
Superávits acumulados	108.093	105.468
<b>TOTAL</b>	<b>258.509</b>	<b>238.727</b>
Patrimônio Líquido	258.509	238.727

No exercício de 2015, houve a recomposição do Fundo de Liquidez, no valor de R\$ 2.650 mil, o qual foi utilizado em 2014 para cobrir déficit orçamentário pontual, decorrente de sub-realização de receitas. Mantendo-se a premissa de que o saldo do Fundo de Liquidez representa 10% do Fundo Patrimonial, o recálculo do Fundo de Liquidez ocorreu no próprio exercício de 2015. Os Fundos Patrimonial e de Liquidez foram corrigidos pelo IPCA em R\$ 13.188 mil e R\$ 1.319 mil, respectivamente. O Fundo Patrimonial recebeu a transferência de R\$ 2.409 como ajuste oriundo do Fundo de Liquidez visando manter a relação entre os dois fundos.

**a) - FUNDO PATRIMONIAL**

De forma a preservar o seu patrimônio, contribuindo para a longevidade no cumprimento de suas finalidades institucionais e para a sua própria manutenção, a Fundação mantém um Fundo Patrimonial, sujeito a metodologia de mensuração, regras de gestão e critérios para sua eventual utilização ou reforço, aprovados pelo Conselho Curador, conforme disposto no Art. 25 do Estatuto.

De acordo com as regras em vigor, aprovadas pelo Conselho Curador em dezembro de 2011, o Fundo Patrimonial é composto por um saldo mínimo considerado suficiente para suportar determinado período de adversidade na realização de receitas, formando o saldo de segurança.

O Fundo Patrimonial da Fundação é evidenciado contabilmente em subconta específica do grupamento Patrimônio Social, com ajustes periódicos ao saldo total controlado gerencialmente.

**b - FUNDO DE LIQUIDEZ**

Em dezembro de 2013 foi criado o Fundo de Liquidez, com valor calculado de 10% do Fundo Patrimonial e foi estabelecido que sua utilização deve ser, exclusivamente, para fazer frente aos déficits orçamentários pontuais, decorrentes de sub-realização de receitas ou realização de despesas ou investimentos acima do previsto.





O Fundo de Liquidez da Fundação Banco do Brasil é evidenciado contabilmente em subconta específica do grupamento Patrimônio Social, com ajustes periódicos ao saldo total controlado gerencialmente.

**15 - RECEITAS DE DOAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES**

	R\$ mil	
	Exerc/2015	Exerc/2014
Banco do Brasil S.A.	41.157	45.285
Federação Nacional das AABBs - FENABB	24.170	23.118
Brasilcap Capitalização S.A.	9.301	7.828
Banco do Brasil - Diretoria de Clientes - DIREC	6.415	5.988
BB - Gestão de Recursos - BB DTVM	476	874
Exterior	238	--
Pessoas físicas	--	23
Outras empresas	884	1.889
<b>TOTAL</b>	<b>82.641</b>	<b>85.005</b>

**16 - RESULTADO FINANCEIRO**

	R\$ mil	
	Exerc/2015	Exerc/2014
Fundo de Investimento Exclusivo	43.472	36.698
Letras financeiras	12.692	10.148
Letras financeiras do tesouro	10.190	5.346
Aplicações em operações compromissadas	10.038	8.864
Letras do tesouro nacional	16.219	22.580
Operações com derivativos	9.167	11973
Certificados de depósitos bancários	1.306	988
Debêntures	377	646
Lucros com títulos de renda fixa	--	110
Despesas Financeiras Fundo BB Milenio	(16.517)	(23.957)
Caderneta de poupança	708	6
Fundo de investimento - BB DI Social	161	118
Fundo de investimento - BB CP Supremo Admin. Supremo	85	291
<b>TOTAL</b>	<b>44.426</b>	<b>37.113</b>

Do montante auferido, R\$ 6.763 mil (R\$ 7.682 mil em 31.12.2014) foram provenientes de recursos de terceiros, produzindo elevação de obrigação no Passivo, correspondente ao incremento nas respectivas contas do Ativo, com anulação no resultado (Nota 24).



**17 - RECEITAS DE RECUPERAÇÃO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES**

	R\$ mil	
	Exerc/2015	Exerc/2014
Reversão de provisões – IRRF	9.592	10.600
Reversão de provisão dos processos judiciais	320	--
Recuperação de despesas com investimento social	231	297
Reversão de provisão para perda por imparidade	110	--
<b>TOTAL</b>	<b>10.253</b>	<b>10.897</b>

**18 - RECEITAS DE RECUPERAÇÃO DE DESPESAS DE CONVÊNIOS**

	R\$ mil	
	Exerc/2015	Exerc/2014
Acordo BNDES Água Produção	21.688	104.275
Acordo BNDES PTAC 2013 - Fundo Social	10.344	56
Acordo BNDES PTAC 2012	3.168	6.647
Acordo BNDES Fundo Amazônia	2.820	1.733
Convênio Petrobrás	2.186	1.800
Convênio MTE/SENAES 795775/2013	1.654	17
Acordo BNDES PTAC 2011	1.385	884
Acordo BNDES PTAC 2009	1.232	911
Acordo BNDES PTAC 2010	1.152	1.479
Convênio MTE/Senaes 03/2007	--	107
Convênio BID FUMIN	--	112
Acordo BNDES Catadores	--	23
<b>TOTAL</b>	<b>45.629</b>	<b>118.044</b>

**19 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS**

	R\$ mil	
	Exerc/2015	Exerc/2014
Recuperação de recursos do fundo de liquidez	2.683	--
Outras	7	10
<b>TOTAL</b>	<b>2.690</b>	<b>10</b>

**20 - DESPESAS COM INVESTIMENTO SOCIAL**

	R\$ mil	
	Exerc/2015	Exerc/2014
<b>Recursos Próprios</b>	<b>(58.481)</b>	<b>(74.216)</b>
Assistência a comunidades urbano-rurais	(41.819)	(57.309)
Educação	(14.135)	(16.005)
Ciência e tecnologia	(1.638)	(427)
Cultura	(889)	(475)
<b>Recursos de Terceiros</b>	<b>(45.629)</b>	<b>(118.044)</b>
Assistência a comunidades urbano-rurais	(45.629)	(118.044)
<b>TOTAL</b>	<b>(104.110)</b>	<b>(192.260)</b>

**21 - DESPESAS COM PESSOAL**

	R\$ mil	
	Exerc/2015	Exerc/2014
Proventos	(19.316)	(18.375)
Encargos sociais	(9.036)	(8.466)
Benefícios	(3.073)	(2.738)
Treinamento	(418)	(294)
Relacionamento interno, QVT e outros benefícios	(59)	(55)
Remoção/cessão de funcionários do BB	(8)	(76)
Seleção	--	(1)
<b>TOTAL</b>	<b>(31.910)</b>	<b>(30.005)</b>

**22 - DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

	R\$ mil	
	Exerc/2015	Exerc/2014
Manutenção de imóveis de uso	(2.316)	(2.475)
Processamento de dados	(1.420)	(1.290)
Serviços de terceiros	(830)	(805)
Despesas Administrativas Fundo BB Milenio	(432)	(437)
Outras	(406)	(285)
Depreciação	(375)	(522)
Amortização	(357)	(508)
Comunicação	(330)	(103)
Menores aprendizes/Estagiários	(231)	(216)
<b>TOTAL</b>	<b>(6.697)</b>	<b>(6.641)</b>

**23 - DESPESAS TRIBUTÁRIAS**

	R\$ mil	
	Exerc/2015	Exerc/2014
Principal	(7.180)	(6.001)
Juros	(3.950)	(3.148)
Multa	(1.437)	(1.198)
<b>TOTAL</b>	<b>(12.567)</b>	<b>(10.347)</b>

**24 - DESPESAS COM CONVÊNIOS - ANULAÇÃO DE RECEITAS FINANCEIRAS**

	R\$ mil	
	Exerc/2015	Exerc/2014
Acordo BNDES	(5.715)	(6.918)
Convênio MTE SENAES 795775/2013	(762)	(291)
Convênio Petrobras	(281)	(443)
Convênio BID FUMIN	(5)	(27)
Convênio MTE SENAES 03/2007	--	(3)
<b>TOTAL</b>	<b>(6.763)</b>	<b>(7.682)</b>

**25 - RESULTADO DE BENS NÃO DE USO DOADOS**

Em 2004 a Fundação firmou convênio com o Ministério do Trabalho para consecução de projetos sociais denominado MTE/SENAES que previa a doação dos bens remanescentes para os beneficiários dos projetos.

O Convênio foi encerrado em 2015 e, como consequência, a Fundação registrou em receitas de bens não de uso doados o valor de R\$ 4.562 mil, e como despesas de bens não de uso doados, o mesmo valor.

**26 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS**

	R\$ mil	
	Exerc/2015	Exerc/2014
Provisão para ações judiciais	(4)	(446)
Financeiras	(2)	(1)
Perdas	(2)	(1)
Baixa de bens do permanente	(2)	(1)
Exercícios anteriores	(1)	--
Utilização do fundo de liquidez	--	(2.650)
Perda por imparidade	--	(1.123)
<b>TOTAL</b>	<b>(11)</b>	<b>(4.222)</b>

**27 - ISENÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES**

	R\$ mil		
	Alíquota	Exerc/2015	Exerc/2014
Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL)	9%	1.661	--
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	3%	3.873	3.660
<b>TOTAL</b>		<b>5.534</b>	<b>3.660</b>

A Fundação, na condição de pessoa jurídica sem fins lucrativos, com a finalidade de prestação de serviços na área de assistência social, detentora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), na forma estabelecida pela Lei 12.101/2009, possui benefício de isenção do pagamento de contribuições.

**28 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

A Fundação realiza com seu instituidor Banco do Brasil S.A. e com instituições a ele ligadas, transações bancárias, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), operações com instrumentos financeiros e operações compromissadas. Há, ainda, contrato de ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos.

Tais transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, quando aplicável. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

A Fundação não mantém transações com seus administradores e respectivos familiares, nos termos da Resolução CFC 1.145/08.

**Sumário das Transações com Partes Relacionadas**

Saldos das operações ativas e passivas com as partes relacionadas em 31.12.2015 e 31.12.2014 e seus respectivos resultados nos exercícios de 2015 e 2014:

	R\$ mil			
	Banco do Brasil S.A.	Outras Partes Relacionadas	31.12.2015 Total	31.12.2014 Total
<b>Ativos</b>				
Caixa e depósitos bancários (Nota 4)	577	--	577	502
Operações compromissadas (Nota 4)	85.100	--	85.100	69.700
Instrumentos financeiros para negociação	--	159.776	159.776	173.193
Letras financeiras do tesouro (Nota 5a.1)	--	97.031		
Letras do tesouro nacional (Nota 5a.1)	--	62.745		
Instrumentos financeiros mantidos até o vencimento (Nota 5b)	35.284	--	35.284	39.117
Caderneta de poupança (Nota 4)	10.444	--	10.444	392
Fundos de liquidez imediata (Nota 4)	1.190	--	1.190	10.729
				<b>R\$ mil</b>
	Banco do Brasil S.A.	Outras Partes Relacionadas	31.12.2015 Total	31.12.2014 Total
<b>Receitas</b>				
Receitas de doações e contribuições			57.349	59.975
Banco do Brasil S.A. (Nota 15)	40.290	--	40.290	45.285
Brasilcap Capitalização S.A. (Nota 15)	--	9.301	9.301	7.828
Banco do Brasil - Diretoria de Clientes – DIREC (Nota 15)	6.415	--	6.415	5.988
BB - Gestão de Recursos - BB DTVM (Nota 15)	--	1.343	1.343	874
Receitas financeiras	16.418	26.409	42.827	36.676
<b>Despesas</b>				
Despesas com pessoal (Nota 21)	(31.910)	--	(31.910)	(30.005)
Despesas com ressarcimentos <sup>(1)</sup>	(6.252)	--	(6.252)	(2.685)

(1) Referem-se a ressarcimentos de despesas administrativas.

## 29 – REMUNERAÇÃO DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES

A Fundação mantém, desde 10.10.2005, convênio de cessão de pessoal com seu instituidor. O convênio celebrado prevê a cessão de todo quadro de pessoal da fundação nos níveis técnicos, gerencial, diretivo e outros cargos de confiança.

Os funcionários dos níveis técnico, gerencial e outros cargos de confiança são mantidos sem ônus para o instituidor através de ressarcimento.

O Banco processa a folha de pagamento desses funcionários mediante ressarcimento mensal pela Fundação de todos os custos decorrentes. Essa remuneração está incluída em despesas de pessoal, conforme evidenciada na nota 21.

O Presidente e os Diretores Executivos, bem como seus substitutos, são remunerados, exclusivamente, pelo Banco do Brasil S.A., em cumprimento ao dispositivo estatutário da Fundação, portanto, sem ônus para a Fundação.

	31.12.2015	31.12.2014
Número de funcionários cedidos pelo Banco do Brasil	146	147
Maior salário (R\$)	21.010,62	19.100,57
Menor salário (R\$)	4.251,09	4.110,09
Salário médio (R\$)	10.694,41	9.728,97



**Conselho Curador**

**Membros Natos**

Alexandre Corrêa Abreu (Presidente)  
Beny Parnes  
José Caetano de Andrade Minchillo

**Membros Temporários**

Cláudio Bruzzi Boechat  
Janio Carlos Endo Macedo  
Laudemir André Müller  
José Aparecido Barbosa  
José Valdir Ribeiro dos Reis  
Marcelo Porteiro Cardoso  
Osmar Fernandes Dias

**Diretoria**

**Presidente**

José Caetano de Andrade Minchillo

**Diretores**

Vagner Lacerda Ribeiro  
Marcos Melo Frade

**Conselho Fiscal**

Pedro Vieira de Sousa Junior (Presidente)  
Fernando Alcantara  
Rogério Valsechy Karl

**Contadoria**

Eduardo Cesar Pasa  
Contador Geral  
Contador CRC-DF 017.601/O-5  
CPF 541.035.920-87

